



Trabalhos Científicos

Título: Infecção Por Zika Vírus No Estado Do Pará No Período De 2016 A 2021: Uma Análise Epidemiológica

Autores: ALANA CARLA SOUSA CARVALHO (UEPA), LORENA MARIA SOUZA DA SILVA (UEPA), MATHEUS SALLYS OLIVEIRA SILVA (UEPA), JUAREZ REBELO DE ARAUJO (UEPA), LILIA ROCHA PINTO (UEPA), MARIA BEATRIZ CARDOSO MAGALHÃES DAMASCENO (UEPA), SHEYLA MARA SILVA DE OLIVEIRA (UEPA)

Resumo: INTRODUÇÃO: A doença causada pelo vírus Zika é transmitida pelo mosquito do gênero Aedes, também responsável pela transmissão de outras doenças como Dengue e Chikungunya. Com o aumento anormal do número de casos de recém-nascidos, passou-se a observar que a doença está associado a vários defeitos congênitos. OBJETIVO: Fazer um levantamento epidemiológico dos casos de infecção por vírus Zika no Estado do Pará. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e transversal, com dados disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os dados são referentes aos casos de Zika Vírus no estado do Pará, ocorridos no período de 2016-2020. RESULTADOS: Durante o período analisado, ocorreram 2845 casos de Zika. Quanto ao perfil dos pacientes, a faixa etária de 15-19 anos (37,2%) e 10-14 anos (20,6%) se destacou, maiores casos em pardos (64,7%) e brancos (15,6%) e em crianças e adolescentes do sexo feminino (61,2%). Desses casos, 60,3% evoluíram para cura e 0,1% para óbito. De acordo com os dados analisados foi possível observar que 2016 teve o maior número de casos de Zika Vírus, contabilizando 1826 casos, sendo os maiores casos em Belém, que registrou 490 casos, seguido de Ananindeua que registrou 135 casos. Nos anos posteriores ocorreu uma diminuição respectivamente dos casos, sendo que 2017 registrou 480 casos, 2018 registrou 208, 2019 registrou 165 e 2020 registrou 119 casos. CONCLUSÃO: Em suma, foi possível constatar que a maioria dos casos ocorrem em adolescentes, pardos e do sexo feminino com desfechos favoráveis a cura. Além disso, observou-se um decréscimo de casos ao longo dos anos. Diante do exposto, é possível atuar em ações públicas voltadas a esse público para a prevenção da doença.